

economia

Zaffari investirá R\$ 1,5 bilhão em 11 projetos

Supermercadista acelera 10 empreendimentos no RS para reativar economia pós-enchente; outro projeto será em SP

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Em meio ao apelo da reconstrução do Rio Grande do Sul pós-enchentes, o maior grupo supermercadista gaúcho decidiu apresentar um “rancho” de aportes ligados a empreendimentos. A cifra do conjunto com 11 projetos, com parte em execução ou finalizada, e outra que ainda vai ser erguida, chega a R\$ 1,56 bilhão e foi detalhada ontem pela direção do grupo.

O anúncio ocorreu em meio ao término das obras do primeiro atacarejo Cestto em Porto Alegre, que abre amanhã ao público. Com as iniciativas, o grupo aponta geração de 4 mil empregos nas obras, sendo 2,5 mil em Porto Alegre e 1,5 mil vagas distribuídas entre Canoas, Novo Hamburgo e Viamão, no Estado, e Taboão da Serra, em São Paulo. Já nos empreendimentos abertos, são estimados 2,3 mil postos vinculados às operações do Zaffari (1,3 mil na Capital) e quase 900 em lojas (670 em unidades nos projetos porto-alegrenses).

“Se a gente ficar chorando as nossas mágoas, não vai baixar o nível do Guaíba. Temos de achar uma maneira de olhar para frente”, justificou um dos diretores da companhia Claudio Luiz Zaffari. “Não podemos fazer tudo, mas no nosso segmento podemos seguir e já tínhamos alguns empreendimentos em andamento”, explica Zaffari, indicando o que tem de diferente na postura que marcou de forma dife-

rente o que era para ser a divulgação da nova loja.

“Nossa diretoria sentou e decidiu: vamos acelerar? Vamos acelerar. Vamos incluir outros empreendimentos? Vamos incluir”, descreve o diretor, sobre o ambiente de definição, que ocorreu em torno do que já estava traçado no chamado planejamento estratégico, que olha mais no médio e longo prazo. “A ideia é dar uma palavra de crença e fé de que cada segmento tem de fazer a sua parte”, arrematou o gestor.

Na lista de de 11 projetos, o Cestto, com 5,2 mil metros de área de venda, mix com 10 mil itens e 20 mil metros totais construídos. Também tem 10 lojas no acesso térreo, com marcas como Panvel, O Boticário, Omo Lavanderia e Cacau Show.

O aporte chegou a R\$ 114 milhões e foram contratados 250 trabalhadores. O atacarejo tem mudanças, frente ao primeiro, que fica em Gravataí, como inclusão de adega, arranjo na iluminação interna e padaria no fundo da loja.

Outros seis negócios estão em execução (cinco na Capital - Cestto e loteamento na Protásio Alves, expansão e supermercado no Moinhos Shopping, Bourbon Carlos Gomes, Cidade Nilo e novas estruturas de armazenagem na Central de Distribuição -, e um Cestto em Viamão), três aguardando aprovação nas prefeituras (Cestto em Canoas, Novo Hamburgo e Taboão da Serra) e um começando a implantação (Boulevard Germânia, em



Cestto na Zona Sul inaugura amanhã, e é a primeira entrega do pacote de novos negócios do grupo gaúcho

Novo Hamburgo).

Para quem acompanha o Zaffari, é raro ver o grupo, com braços de supermercado e atacarejo (Companhia Zaffari) e shopping centers e galerias (rede Bourbon), revelar ao mercado cifras globais como a anunciada. Este dado inédito endereçou o engajamento da corporação nesta arrancada de retomada que vem puxando segmentos gaúchos:

“Sempre abrimos uma, duas ou três lojas. Mas achamos importante que a atual concentração seja acelerada”. Os recursos para sustentar a execução dos projetos, que ganham mais velocidade, são de fontes próprias e de holdings que participam dos empreendimentos, informa o diretor.

Além do “rancho”, Zaffari admitiu que não está descartado que novos projetos entrem em linha e até que alguns do portfólio de R\$ 1,5 bilhão atrasem. A coluna Mito Varejo levantou pelo menos mais duas iniciativas que aguardam decisão sobre quando serão deflagrados: hipermercado que compõe o Complexo Belvedere, no mega terreno na avenida Tarso Dutra, na Zona Leste da Capital, e área

às margens da avenida Praia de Belas, que, por informação da prefeitura, pode ter um centro comercial e torres.

“Deverão ter outros projetos. Talvez, no ano que vem, a gente faça outra coletiva para inaugurar um novo Cestto e possa dar alguma notícia alvissareira”, deu a pista o gestor, seguindo a regra de escolher bem quando e quanto falar sobre novos aportes e negócios.



11 empreendimentos do pacote de aceleração do Zaffari (10 no RS)

Porto Alegre

1 ■ Cestto Wenceslau: R\$ 114 milhões (concluído). Prazo: junho/2024.

2 ■ Cestto Protásio e loteamento Jardim Itália (fase 1): R\$ 175 milhões (em implantação). Prazo: 2º semestre de 2024.

3 ■ Tendal Frigorífico e ampliação da Central de Distribuição: R\$ 160 milhões (em execução). Prazo: 2º semestre de 2024.

4 ■ Bourbon Shopping Carlos Gomes, supermercado e Z Tower: R\$ 350 milhões (em andamento). Prazo: 1º semestre de 2025.

5 ■ Moinhos Shopping (expansão) e supermercado: R\$ 100 milhões (em execução). Prazo: 1º semestre de 2025.

6 ■ Cidade Nilo, centro comercial e supermercado: R\$ 120 milhões (em execução).

Prazo: 2º semestre de 2025.

Canoas

7 ■ Cestto: R\$ 93 milhões (em execução). Prazo: 1º semestre de 2025.

Viamão

8 ■ Cestto: R\$ 114 milhões (em execução). Prazo: 1º semestre de 2025.

Novo Hamburgo

9 ■ Cestto (aguarda aprovação na prefeitura): R\$ 70 milhões. Prazo: 2º semestre de 2025.

10 ■ Boulevard Germânia (fase 1): R\$ 104,7 milhões. Prazo: 2º semestre de 2025.

São Paulo

11 ■ Cestto Taboão da Serra (aguarda aprovação na prefeitura): R\$ 94 milhões. Prazo: 2º semestre de 2025.



Loja na Capital, a segunda da bandeira do atacarejo, vem com novidades como iluminação mais dirigida